



## ZOONOSES ORIUNDAS DO CONSUMO DE CARNE DE CAÇA

ZOONOSES FROM THE HUNTED MEAT

ZOONOSIS DE LA CARNE CAZADA

Luan de Jesus Matos de Brito <sup>1</sup>

**Manuscrito recebido em:** 15 de dezembro de 2020

**Aprovado em:** 28 de dezembro de 2020

**Publicado em:** 31 de dezembro de 2020

**Palavras-chave:** Zooantroponose; Tripanossomíase americana; Afeitos adversos da caça.

**Keywords:** Zoonoses; Tripanossomíase americana; Adverse Effects of Hunting.

**Palabras clave:** Zoonosis; Tripanossomíase americana; Efectos adversos de la caza.

### Introdução

A relação homem-natureza vem se perpetuando ao longo do tempo da existência da espécie, em uma relação predatória e de simbiose<sup>1</sup>. Apesar do homem não apresentar a morfologia típica de um carnívoro (dentição com incisivos reduzidos, carnívoros e molares mais resistentes), se tornou um dos predadores mais eficientes do mundo<sup>2</sup>. A caça é uma atividade praticada pelo *Homo sapiens* desde tempos mais remotos da espécie. Para além de ser um recurso alimentício, a caça era praticada com finalidades desportivas, proteção, estimação, atividades culturais, fins medicinais, religiosos, vestimentas e produção de ferramentas<sup>2-6</sup>.

Sendo considerado o país com a maior biodiversidade do planeta, estima-se que no Brasil ocorra cerca de 713 espécies de mamíferos, 1901 de aves e 721 répteis<sup>7</sup>, entretanto, esta diversidade está seriamente ameaçada, tendo como principais causas dessa ameaça, a modificação do habitat, a exploração exacerbada dos recursos naturais, invasões biológicas (por animais domésticos), poluição e mudanças climáticas<sup>8</sup>.

---

<sup>1</sup> Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Santa Cruz.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9313-2560>  
E-mail: matosbritolj@gmail.com



Apesar de possuir história longa e notável, a caça de silvestres não é explorada cientificamente com afinco e o baixo número destes estudos, estão concentrados na Amazônia e na Mata Atlântica<sup>1</sup>.

As espécies selvagens são reservatórios de agentes patogênicos que podem ser transmitidos para os humanos, configurando assim, uma zoonose<sup>6</sup>. Mesmo não aparentando sinais clínicos de serem portadores de qualquer enfermidade, os animais silvestres são transmissores destas doenças zoonóticas, que surgem com a aproximação do humano com o ambiente silvestre, possibilitando o aparecimento de doenças em ambos os lados<sup>9</sup>.

Em dezembro de 2019, houve um surto de pneumonia de causa desconhecida em Wuhan, China, com uma ligação epidemiológica ao Mercado Atacadista de Frutos do Mar de Huanan, um mercado local de animais vivos e frutos do mar. As análises clínicas dessa doença se assemelhavam muito à pneumonia viral. Por meio do sequenciamento profundo nas amostras do trato respiratório inferior de pacientes, um novo vírus da família coronaviridae foi identificado, cujo nome foi então determinado como SARS-CoV-2 (Síndrome Respiratória Aguda do Coronavírus 2). Este vírus se espalhou por todas as províncias da China e mais de 200 países adicionais<sup>10</sup>.

Seguindo o exposto, este trabalho objetiva buscar em bases bibliográficas doenças zoonóticas que foram transmitidas pela alimentação de produtos de origem animal oriunda da atividade de caça.

## Materiais e métodos

A revisão bibliográfica foi realizada com o acesso a Bibliotecas Científicas online como SciELO, Google Scholar e Elsevier, visitando periódicos nacionais e internacionais, as palavras-chave utilizadas foram “carne de caça”, “zoonoses” e “consumo de silvestres”, além de termos para doenças específicas, como no caso da COVID-19, “SARS-CoV-2 *origin*”. Foram selecionados **12** artigos publicados no ano de 2000 até o ano de 2020, sendo **quatro** nacionais.

Após a revisão dos artigos, estes foram agrupados de acordo com a enfermidade e o animal silvestre envolvido, não houve diferenciação entre doenças, virais, bacterianas, de origem protoctista ou fungica. As informações foram



organizadas em quadro contendo os resultados da revisão, seguindo os tópicos: Doença, Carne consumida, Autores.

Após a leitura dos títulos, foram selecionados 12 artigos que relatavam a infecção de enfermidades através do consumo de carne de caça. A tabela 1 mostra as doenças relatadas, seguidas do animal da qual foi consumida sua carne, seguido dos artigos que as descrevem.

## Resultados e discussão

Treze doenças foram identificadas nos artigos analisados como sendo de potencial zoonótico (quadro 1), tendo 15 animais como seu portador/vetor. O animal com o maior número de doenças associadas ao seu consumo, foi o javali (*Sus scrofa*), espécie de suíno europeu altamente consumida e disseminada principalmente pelas colônias portuguesas e gerando a espécie híbrida conhecida como “javaporco”<sup>11</sup>, foram 7 doenças, sendo elas seus transmissores *Salmonella entérica*; *Campylobacter coli*; *Cryptosporidium*; *Giardia*; *Sarcocystis*; *Toxoplasma gondii* e *Trinchinella*.

### Quadro 1: Doenças com casos de transmissão por carne de caça

DOENÇA	CARNE CONSUMIDA
Doença de Chagas (Tripanossomíase americana)	<i>Dasyopus sp</i> (tatu) <sup>13</sup> ; <i>Dasyprocta sp</i> (cutia) <sup>15</sup> ; <i>Lagostomus sp</i> (viscacha) <sup>15</sup> ; <i>Cuniculus paca</i> (paca) <sup>13 14</sup> ; <i>Pecari tajacu</i> (catitu) <sup>15</sup> ; <i>Didelphis sp</i> (gambá) <sup>12 14</sup> ; <i>Mazama sp</i> (veado) <sup>13</sup> ; <i>Callithrix sp</i> (mico) <sup>13</sup> ; <i>Allouatta sp</i> (bugio) <sup>13</sup> ; <i>Cebus sp</i> (macaco-prego) <sup>13</sup> .
<i>Salmonella enterica</i> (Salmonelose); <i>Campylobacter coli</i> (Gastrenterite Humana); <i>Giardia sp</i> (Giardiase); <i>Sarcocystis</i> ; <i>Toxoplasma gondii</i> (Toxoplasmose); <i>Trinchinella</i> (Trinquinelose).	<i>Sus scrofa</i> (javali) <sup>16 17</sup>
COVID-19	<i>Manis javanica</i> (pangolim) <sup>10 18 19</sup>
Salmonelose	Ovos de quelônios <sup>9</sup>
Brucelose; Leptospirose	<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i> (capivara) <sup>9</sup>
Pneumoencefalite	Papagaios <sup>20 21</sup>

Os estudos mais recentes foram do ano de 2020 tratando da possibilidade do surgimento da COVID-19 através do consumo de carne de pangolim (*Manis javanica*) adquirida no Mercado Atacadista de Frutos do Mar de Huanan da cidade de Wuhan, China.



Uma doença foi encontrada em dois produtos de origem animal, a Salmonelose, através da carne de javali e do consumo de ovos de quelônios (tartarugas, jabutis e cágados).

A doença de Chagas foi transmitida pelo consumo de 10 animais, dando mais uma forma de transmissão á doença, além da já conhecida, pelas fezes contaminadas do *Tratoma infestans*.

### Considerações finais

Apesar de existir legislação que criminaliza a atividade da caça e doenças adquiridas por ela, o número de adeptos não diminuiu, fazendo ocorrer o surgimento de novas enfermidades, como a COVID-19 ou de novas formas de transmissão de doenças já conhecidas, como a Doença de Chagas.

### Referências

1. Alves RRN, Souto WMS. Panorama atual, avanços e perspectivas futuras para Etnozoologia no Brasil. In: Alves RRN, Souto WMS, Mourão JS. (Ed), A Etnozoologia no Brasil: importância, status atual e perspectivas. Recife: NUPEEA, 2010.
2. Ojasti, J, Dallmeier F. Manejo de fauna silvestre neotropical. Smithsonian Institution/MAB Program, 2000.
3. Naranjo EJ. *et al.* Subsistence hunting by three ethnic groups of the Lacandon forest, Mexico. *Journal of Ethnobiology*, v. 24, n. 2, p. 233-254, 2004.
4. Alves RRN *et al.* Caça no semiárido paraibano: uma abordagem etnozoológica. In: ALVES RRN, SOUTO WMS, MOURÃO JS. (Ed.). A Etnozoologia no Brasil: Importância, status atual e perspectivas. Recife: NUPEEA, 2010.
5. Zanella JRC. Zoonoses emergentes e reemergentes e sua importância para a saúde e produção animal. Pesquisa Agropecuária brasileira. Brasília, DF. 2016.
6. Ruano ZM *et al.* Perigos alimentares parasitários em javalis na Península Ibérica. *Revista da Indústria Alimentar*. nº6. 2016.
7. CBRO – COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS. Listas das aves do Brasil. 2014. 11 ed.



8. Scariot A. Panorama da biodiversidade brasileira. Conservação da Biodiversidade: Legislação e Políticas Públicas. Brasília, Câmara dos Deputados, p. 111-130, 2010.
9. Ribeiro VMF, Medeiros LS. Animais Silvestres: Convivência e Riscos. Editora da Universidade Federal do Acre – Edufac. Rio Branco - AC. 2017.
10. Liu P, *et al.* Are pangolins the intermediate host of the 2019 novel coronavirus (SARS-CoV-2)? PLoS Pathog. 2020.
11. Andersson L. *et al.* Mapping qualitative trait loci for carcass and meat quality traits in a wild boar x large white intercross. Journal of Animal Science, v.76, p.694-700, 1998.
12. Amato-Neto V. *et al.* Prevenção referente às modalidades alternativas de transmissão do Trypanosoma cruzi. Rev Med. 2000.
13. Carvalho ME. *et al.* Soroepidemiologia da tripanosomíase americana na região do litoral sul, São Paulo. Rev Saúde Pública. 2003.
14. Sangenis LHC *et al.* Transmissão da doença de Chagas por consumo de carne de caça: revisão sistemática. Revista Brasileira de Epidemiologia. 2016.
15. Toso MA *et al.* Transmisión de la enfermedad de Chagas por vía oral. Rev Med Chil. 2011.
16. BOWMAN, D. D. *et al.* Georgis' Parasitology for Veterinarians. (8th edition): Elsevier Saunders. 2004.
17. Meng XJ *et al.* Wild boars as sources for infectious diseases in livestock and humans. Philosophical Transactions of the Royal Society. 2009.
18. Lam TT *et al.* Identifying SARS-CoV-2-related coronaviruses in Malayan pangolins. Nature. Vol 583 .9 July 2020.
19. Andersen KG *et al.* The proximal origin of SARS-CoV-2. Nature Medicine. V.26. p.450-452. 2020.
20. Evans EE. Zoonotic diseases of common pet birds: psittacine, passerine, and columbiform species. Vet Clin North Am Exot Anim Pract. 2011.
21. Jorn KS, *et al.* Polly can make you sick: pet bird-associated diseases. Cleve Clin J Med. 2009.